

Lipocrômicos, Pintados e Melânicos

análise de proposta

José Luís de Castro Silva
Juiz OBJO/FOB - OMJ/COM



foto: © LEMO

1- INTRODUÇÃO

Recebi pela internet, do juiz "Carlito", a cópia de uma proposta para alteração das características das classes em que são divididos os pássaros de porte das cores de fundo branca, amarela intensa e amarela nevada de algumas raças.

Confesso que fiquei decepcionado com os motivos alegados e com a nova definição dos pássaros, pois estamos tratando de canários de porte onde a cor na quase totalidade das ocasiões é um mero complemento ao que é importante, ou seja, forma, posição, frisuras, topete e no caso especial da raça lizard, o desenho.

Há alguns aspectos que me parecem foram olvidados pelos signatários e acho conveniente recordá-los.

1º - A decisão de dividir em classes pela relação Lipocromo-Melanina foi exposta e aprovada em Assembleia de juízes da O-M- J-H-S por ocasião do Campeonato Mundial, realizado em Cascavel, no Paraná e somente uma proposta daquela Assembleia poderá provocar, no futuro qualquer alteração nos critérios definidos a época.

É preciso não esquecer que além da raça Gloster, a medida poderia ser ampliada a outras

raças de porte que atingissem inscrições que justificassem novas aberturas, o que já aconteceu.

2º - O motivo principal da divisão em classes não é a cor e sim a Estrutura da Plumagem que é função da relação Lipocromo-Melanina.

Não são só as classes citadas de maneira simplista na proposta e sim o abaixo transcrito.

- a) Lipocrômicos e Marcados;
- b) Pintados: estes definidos como os pássaros onde o lipocromo existe em quantidade nitidamente superior a quantidade de melaninas;
- c) Fortemente pintados, quase melânicos e melânicos.

Nesta classe são englobados todos os manchados onde a quantidade de lipocromo não se expressa nitidamente em quantidade superior a melanina presente (fortemente pintados), os quase melânicos, pássaros onde a melanina é predominante, os melânicos que possuam pequenas manchas lipocrômicas, ou penas nas asas e (ou) na cauda, e os melânicos puros.

Com esta divisão foram criados três grupos de estrutura de plumagem, não cores, onde o julgamento se torna o mais justo possível.

Infelizmente por comodidade, falta de espaço e falta de conhecimentos os três grupos

passaram a ser descritos como lipocrômicos, pintados e melânicos e daí a confusão. Os Hermanos chamam: claros, overos y oscuros.

3º Como toda regra que não é de ciência exata as dúvidas surgem e surgiram em relação aonde as áreas lipocrômicas e melânicas, eram semelhantes.

Nunca tivemos esta dúvida, pois sempre que havia pouca diferença entre a área lipocrômica e a melânica considerávamos o pássaro como fortemente pintado e o colocávamos junto aos melânicos ou quase.

Mas nem todos os juízes procedem assim e apesar das tentativas em definir áreas como cita a proposta, o corpo técnico (juízes) tem dificuldade em quantificar áreas, o que não acontece no Lizard sem cúpula.

2 - ANÁLISE DA PROPOSTA

A proposta começa citando a evolução significativa devido as classes para julgamento da maneira simplista: lipocrômicos, melânicos e pintados.

A sugestão do enquadramento novo no grupo dos pintados surgiu porque alguns juízes até hoje tem dificuldade de estabelecer o que seja predominância nítida do lipocromo e infelizmente qualquer que seja a relação recomendada terão dúvidas.

Pela definição da proposta para o grupo dos pintados aos criadores e juizes caberá agrupar todos os pássaros manchados em um grupo único e os outros dois grupos serão de melânicos e lipocrômicos puros.

Apesar do amigo Giordano citar que estão desaparecendo os lipocrômicos e Melânicos puros não é o que se constata no Campeonato Brasileiro como veremos adiante.

A função do juiz não é estabelecer regras de fácil solução para ele e sim regras que proporcionem um julgamento mais justo e isento para os pássaros.

Meu amigo Giordano alega que acompanhou (dez) concursos e nesses participaram pouquíssimos pássaros melânicos, diz também não terem aparecido nenhum exemplar totalmente melânico ou lipocrômico. E volta a falar na dificuldade de quantificar áreas.

Meus senhores, que se tenha dificuldade numa relação 60/40 vá lá, mas 70/30 ou predominância nítida do lipocromo, pelo amor de Deus!

Pergunto aos amigos, estamos criando canários de porte ou querendo criar pássaros lipocrômicos ou melânicos puros?

A definição do grupo dos pintados da proposta em minha opinião é simplesmente triste.

Julgar dois canários de porte nevados, um amarelo com uma mancha verde na cabeça e o outro um "FOUL", ou seja, Melânico com duas penas claras em uma das asas é simplesmente retroceder a época em que todos os canários de uma mesma categoria eram julgados juntos como ainda acontece com as raças pouco difundidas.

Pergunto: é com isto que o número de puros lipocrômicos ou melânicos crescerá? O objetivo primordial do criador de canários de porte é o padrão, independentemente, da cor que ele apresenta.

As classes foram criadas para que pássaros raros de ser obtidos tivessem chance competindo com seus semelhantes.

3 - O CAMPEONATO BRASILEIRO 2009

Levantando os resultados do brasileiro (individual) em todas as raças onde concorrem os pintados constatamos:

RAÇA	BRLP	BRME	BRPT	INLP	INME	INPT	NVLP	NVME	NVPT
1 Border	17	26	12	23	34	24	27	36	23
2 Norw	20	21	20	24	23	17	33	32	28
3 York	21	18	15	23	20	23	26	34	33
4 Fife	33	39	21	38	56	35	21	28	13
5 Espan.	33	33	22	38	44	29	29	23	16
6 Glo s/ t	49	52	48	18	37	21	55	59	64
7 Glo c/ t	21	34	27	15	30	21	22	64	36
8 Lan s/t	21	11	20	16	14	16	34	12	23
9 Lan c/t	5	4	12	8	5	15	33	11	27

Das vinte e sete possibilidades, quinze das mais numerosas pertencem ao grupo dos fortemente pintados, quase melânicos ou melânicos, maioria significativa.

Em apenas seis grupos de pintados a quantidade foi maior, mas quatro deles são da raça LANCASHIRE que pela primeira vez foi fracionada.

Na página 161 do catálogo de resultados aparecem 97 pássaros inscritos em classe errada (701) o que em relação ao maior número de gaiola encontrado 5116 nos conduz a menos de 2% de erro.

Assim não me parece que se estejam extinguidos os melânicos puros ou mesmo os lipocrômicos, puros que sempre foram em menor número em canários de porte é o que acontece e que o importante é o padrão do pássaro e não sua cor.

Se analisarmos a distribuição dos pássaros nas subclasses vamos ver que os números estão bem equilibrados em quase a totalidade das raças.

Na raça Gloster onde há mais tempo existe a divisão, os intensos, tanto lipocrômicos como pintados são já a minoria, pois é difícil conseguir pássaros dentro dos padrões nestas classes.

Cada raça tem suas peculiaridades e não é possível generalizar.

As alegações da proposta em relação ao acima exposto não me parecem fundamentadas em relação aos pássaros (cores) e quanto à avaliação das áreas lipocrômicas e melânicas uma simples olhadela dá para dizer se a área lipocrômica é nitidamente superior ou não.

Há pássaros em que as áreas se equivalem, mas neste caso particular não há predominância nítida da área lipocrômica e o que o juiz tem que fazer é considerar o pássaro como integrante do grupo dos fortemente pintados, quase

melânicos e melânicos e não ficar procurando avaliar áreas.

Não conseguimos entender como há pessoas que sempre procuram complicar em vez de facilitar.

Se no clube houver um pássaro muito bom colocado em classe errada cabe ao juiz corrigir o erro e colocá-lo na classe certa em benefício do pássaro. Se o exemplar não for de qualidade, simplesmente, desclassificá-lo. Se assim procedermos os erros que já são poucos depois de todos estes anos, tenderão a desaparecer.

A divisão adotada pela COM HS corresponde a mais simples divisão adotada pelos ingleses em seus concursos. Lá nos grandes shows os pássaros Norwiches Nevados filhotes podem ser divididos, por exemplo, em até nove classes, ISTO sem contar, que os machos correm separados das fêmeas. Mas isto, atualmente, no Brasil só pode ser considerado um sonho.

4- CONCLUSÃO

Face a proposta em questão solicitamos aos Srs. Diretores de canários de porte da OBJO, FOB e ao Presidente da Ordem que em caso de discussão da mesma possamos defender o sistema atual pois não sabemos além do juiz Giordano os outros companheiros da OBJO, que concordaram com a ideia e que a proposta a ser feita a OMJ.HS traduza na realidade a opinião predominante no âmbito da FOB já que o articulista por ocasião do Campeonato Brasileiro estava tirando umas férias em uma UTI, desentupindo as tubulações desta bomba que nos mantêm vivos. Não esquecendo que, segundo dizem, estamos em uma democracia, e sendo o articulista um dos pais da proposta, atualmente em vigor, tem direito a defendê-la. •